

## **COLÓQUIO INTERNACIONAL “O Sindicalismo e o Trabalho em África”**

1 - Na sua linha de investigação sobre o Trabalho em África, desenvolvida desde o ano de 2004, o **CEAUP** promoveu a investigação e publicou resultados especificamente sobre a problemática do Trabalho Forçado durante o período colonial. Desde 2013 em diante, o foco centrou-se para as questões do Sindicalismo em África.

Em Abril de 2016, um grupo de pesquisa do CEAUP iniciou a preparação de um Colóquio internacional sobre o “Sindicalismo e o Trabalho em África”. O objetivo principal era o de estabelecer uma rede internacional de pesquisa sobre o sindicalismo africano incluindo nela os próprios sindicalistas africanos. Tratava-se portanto de, pela primeira vez, reunir num fórum alargado de debate interdisciplinar, estudiosos e atores do sindicalismo africano.

Entre Abril e Setembro de 2016, a equipa do CEAUP contactou, diretamente ou através da CGTP as principais Federações Sindicais Africanas. Praticamente todas aderiram à iniciativa manifestando a sua oportunidade.

Dada a escala e as características que se pretendia imprimir ao Colóquio, foi julgado indispensável integrar na sua organização instituições laborais europeias. Desde Junho de 2016 foram assim contactadas Federações Sindicais europeias (nacionais e multilaterais, como a CES) e organismos multilaterais, como a OIT. O critério seguido foi o de privilegiar a coorganização com Federações Sindicais representativas de Estados com ligações históricas (coloniais ou de cooperação) com os movimentos sindicais africanos.

Em Setembro de 2016, a **CGTP** (Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses/Intersindical) manifestou o seu interesse em participar como coorganizadora do Colóquio. Em Novembro seguinte, no seguimento de uma reunião de trabalho em Lisboa, a direcção da **OUSA** (Organização da Unidade Sindical Africana) manifestou igual interesse.

A Comissão Organizadora ficou portanto assim constituída:

- Arezki Mezhoud (OUSA);
- Augusto Praça (CGTP-IN) ;
- Ibrahim Abrar Ibrahim (OUSA);
- Maciel Moraes Santos (CEAUP);

- Marco Alvarez (CEAUP);
- Tiago Oliveira (USP/CGTP-IN)

Considerando que a discussão do fenómeno sindical africano se relaciona com o movimento cooperativo, em Novembro de 2016 foram igualmente contactadas organizações cooperativas nacionais como a **UniNorte** e a **Casa do Povo Portuense**. Estas instituições foram as primeiras a proporcionar apoio material à realização do Colóquio.

Em Setembro de 2016 foi feita a chamada pública para participações no Colóquio, tanto para painéis como para comunicações, permanecendo aberta até 31 de Dezembro desse ano. Foi entretanto constituída uma Comissão Científica formada pelos seguintes académicos:

- Alexander Keese (CEAUP/Université de Genève);
- Craig Phelan (Kingston University London);
- Françoise Blum (Paris I/CNRS);
- Maciel Morais Santos (CEAUP/FLUP);
- Mathilde von Bülow (University of Glasgow);
- Teresa Medina (FPCE/UP)

A diversidade e o elevado número de participações recebidas levou a organização a adoptar painéis diferentes dos inicialmente propostos por alguns dos participantes.

Em Fevereiro de 2017, a **Organização Internacional do Trabalho (OIT)** decidiu subsidiar a realização do Encontro com um montante de cerca de 27 mil €. Este apoio permitiu custear as viagens de um número significativo de dirigentes sindicais africanos e garantiu a viabilidade do Colóquio de acordo com os objectivos iniciais.

A **Câmara Municipal de Gaia** assegurou igualmente o seu apoio para alojamento de parte dos numerosos participantes estrangeiros.

2- Entre 29 e Março últimos teve lugar o Colóquio com um número de participantes com comunicação superior ao inicialmente agendado. Como se poderá ver pelo programa anexado, houve um total de 59 intervenções nos três dias de sessões.

Os painéis foram organizados de acordo com critérios geográficos e temáticos. A representatividade dos debates centrados em áreas geográficas específicas pode comprovar-se pelos seguintes totais relativos de comunicações:

- Africa do Norte – 8
- Africa Ocidental – 17
- África Central – 10
- África Oriental e Austral - 9

Das 59 intervenções, 35 pertenceram a académicos ou investigadores e 24 dirigentes sindicais africanos.

**3-** As principais conclusões do Colóquio foram:

- publicação de um número especial da revista *Africana Studia* com as principais comunicações do Colóquio;
- reconhecimento da necessidade de criar uma plataforma de diálogo para troca de informações entre as federações sindicais africanas entre si e entre as instituições de investigação social,. Resolveu-se deste modo a criação de uma plataforma digital para armazenamento de bases de dados, publicação de documentos e exposição de notícias;
- estabelecida a rede de pesquisa e diálogo, construção de uma base de dados de acesso aberto sobre o Sindicalismo Africano e publicação de um Atlas sindical africano;
- organização de uma equipa internacional encarregada de promover candidaturas internacionais de modo a implementar os objetivos indicados.

Porto, 31 de Outubro de 2017

Pela Comissão Científica e Organizadora do Colóquio “Sindicalismo e Trabalho em África”,

Maciel Santos